



GS Inima Brasil

Simpósio
"TARIFAS DIFERENCIADAS POR TIPO DE SERVIÇO"

Saneamento é o nosso Negócio

GS INIMA NO MUNDO



AMÉRICA DO NORTE

CANADÁ:
EUA:
MÉXICO:



AMÉRICA DO SUL

BRASIL:
COLÔMBIA:
CHILE:
EQUADOR:



EUROPA

ESPAÑA:
ITALIA:
REINO UNIDO:
RÚSSIA:
PORTUGAL:



ÁFRICA

ARGELIA:
EGITO:



ÁSIA

ARÁBIA SAUDITA:
ARMÊNIA:
BAHRAIN:
CAMBOJA:
CHINA:
EAU:
ÍNDIA:
INDONÉSIA:
CAZAQUISTÃO:
KUWAIT:
OMAN:
QATAR:
CINGAPURA:
TAILÂNDIA:
TAIWAN:
TURQUIA:
VIETNÃ:

MIL € | **37.411**

EBITDA EM 2017

- Representações da GS E&C
- Filiais da GS E&C
- Representações da GS Inima Environment
- Filiais da GS Inima Environment

GS INIMA BRASIL



DIRETRIZES DAS TARIFAS DE SANEAMENTO

Decreto Federal nº 7.217/2010 (art. 46):

- I - Prioridade para atendimento das funções essenciais relacionadas à saúde pública;
- II - **Ampliação do acesso** dos cidadãos e localidades de baixa renda aos serviços;
- III - Geração dos recursos necessários para realização dos investimentos, **visando o cumprimento das metas e objetivos do planejamento;**
- IV - Inibição do consumo supérfluo e do desperdício de recursos;
- V - **Recuperação dos custos incorridos na prestação do serviço, em regime de eficiência;**
- VI - **Remuneração adequada do capital investido** pelos prestadores dos serviços contratados;
- VII - Estímulo ao uso de tecnologias modernas e eficientes, compatíveis com os níveis exigidos de qualidade, continuidade e segurança na prestação dos serviços; e
- VIII - **Incentivo à eficiência** dos prestadores dos serviços.

A tarifa não está somente vinculada ao custo de operação dos serviços

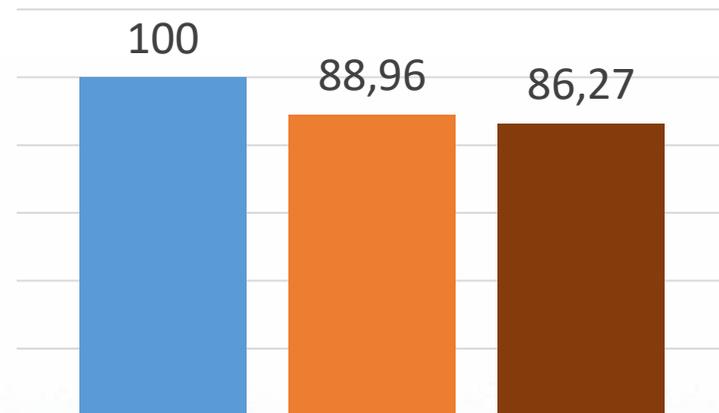
MODELO TARIFÁRIO USUAL



Qual a diferença entre o investimento e custo operacional da água e do esgoto?

- Os esgoto geralmente demandam maior investimento para universalização e em alguns casos maior custo operacional.
 - Materiais mais resistentes
 - Mão de obra (insalubridade/periculosidade)
 - Outros

Mogi Mirim (SP)



■ IN023_AE - Índice de atendimento urbano de água (percentual)
■ IN015_AE - Índice de coleta de esgoto (percentual)
■ IN046_AE - Índice de esgoto tratado referido à água consumida (percentual)

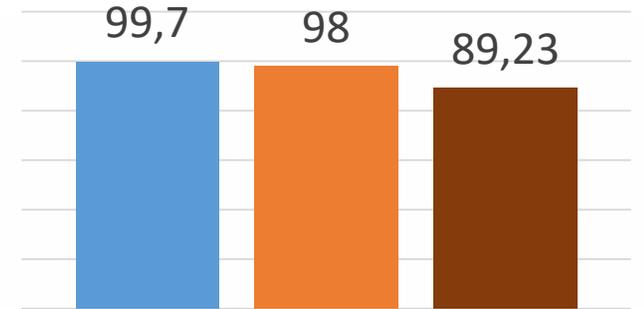


**Tarifa total atual
para 10m3 =
R\$ 35,17**

(Tarifa mínima Sabesp em S. João da Boa Vista = R\$ 45)

- Art. 3º - A Tarifa Complementar de Tratamento de Esgotos – TCTE, tem caráter provisório e poderá ser revista ou suprimida, em função do equilíbrio econômico e financeiro do Fundo de Concessão de Esgotos – FCE.

Ribeirão Preto (SP)



- IN023_AE - Índice de atendimento urbano de água (percentual)
- IN015_AE - Índice de coleta de esgoto (percentual)
- IN046_AE - Índice de esgoto tratado referido à água consumida (percentual)



Tarifa residencial total atual 0-10m³ = R\$ 20,70

(Tarifa mínima Sabesp em Franca = R\$ 45)

Araçatuba (SP)

RESIDENCIAL		
Faixas de Consumo	Água (R\$)	Esgoto (R\$)
00 a 12 m ³ /mês (mínimo)	18,38	14,71
13 a 20 m ³ /mês	2,26	1,81
21 a 30 m ³ /mês	4,18	3,34
31 a 50 m ³ /mês	5,69	4,55
51 a 100 m ³ /mês	8,19	6,55
acima de 100 m ³ /mês	10,84	8,67



- (IN023) Índice de Atendimento Urbano de Água 100%**
- (IN015) Índice de coleta de esgoto 100%**
- (IN046) Índice de esgoto tratado referido à água consumida 100%**

DESAFIOS PARA O SETOR

- **ESGOTO NÃO É PRIORIDADE**

O esgotamento sanitário, principalmente o tratamento, raramente é prioridade dos gestores públicos, o que reflete na realidade do Brasil. Em São Paulo capital, onde 98% da população urbana é atendida com distribuição de água potável e 75% conta com coleta de esgoto e 63% de esgoto tratado em relação ao produzido.

- **QUAL É O CUSTO DA INAÇÃO?**

- Poluição de mananciais
- Redução da disponibilidade hídrica para abastecimento
- Perdas ambientais/ Saúde/Produtividade/Valorização Imobiliária/Turismo

DESAFIOS PARA O SETOR

- **CRISE HÍDRICA**

Recursos planejados para o serviço de esgotamento sanitário são remanejados para adoção de medidas emergenciais uma vez que os prestadores não estão preparados para enfrentar os episódios de crise hídrica cada vez mais frequentes.

- **METAS E FISCALIZAÇÃO**

A priorização dos investimentos devem ser definidas nas metas contratuais de forma isonômica, com papel fundamental da regulação para garantir a execução e interesse de todos.

DESAFIOS PARA O SETOR

- **TRANSPARÊNCIA PARA O USUÁRIO**

A tarifa é o principal financiador das empresas de saneamento e, portanto, a prestação de contas é fundamental, porém, sua composição dificulta a comunicação aos usuários.

REFLEXÕES

- **NÃO DEVERÍAMOS PENSAR EM UM MODELO DE PRECIFICAÇÃO PRÓPRIO?**

Não será um bom momento de quebrar paradigmas e pensar em um modelo onde a tarifa de água e esgoto não estejam relacionadas e reflitam os itens que a compõe?

GIULIANO VITO DRAGONE

Diretor Técnico

Tel.: 55 11 2388-5800

giuliano@gsinima.com.br

Rua Joaquim Floriano, 913 – 6º andar – Itaim Bibi – São Paulo - SP

GS Inima Brasil

